XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo II
Área temática: Engenharias
Área do Conhecimento: Engenharia Civil

Cores da Caatinga: um inventário florístico da praça das flores no Campus Angicos, RN

Robson Vinicius de Oliveira Dantas , Manoele Vicente Cassiano, Marcílio Luís Viana Correia, Valquiria Melo Souza Correia

As áreas verdes urbanas, especialmente as praças, exercem funções ecológicas, sociais e estéticas fundamentais para a melhoria da qualidade ambiental e do bem-estar humano. No contexto do semiárido nordestino, onde predominam condições climáticas severas e escassez hídrica, esses espaços assumem papel estratégico na mitigação de impactos urbanos e conservação da biodiversidade. Este estudo teve como objetivo identificar, catalogar e analisar a composição florística da Praça das Flores, situada entre os Blocos 1 e 2 dos professores da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) – Campus Angicos/RN, área inserida no bioma Caatinga. A pesquisa foi desenvolvida entre fevereiro e maio de 2025, utilizando visitas técnicas, observação direta e o aplicativo PlantNet para identificação botânica, complementada pela validação de especialistas. Foram registradas 52 espécies vegetais, distribuídas em 25 gêneros e 15 famílias botânicas, das quais 45,5% são nativas e 54,5% exóticas. As famílias *Fabaceae, Anacardiaceae* e *Bignoniaceae* destacaram-se pela maior representatividade e relevância ecológica. Dentre as espécies mais frequentes, sobressaíram-se *Gliricidia sepium* (gliricídia), *Crataeva tapia* (trapiazeiro), *Plumeria rubra* (jasmim-manga) e *Mangifera indica* (mangueira). A predominância de espécies introduzidas reflete intervenções antrópicas recorrentes na arborização urbana, as quais, embora ampliem a diversidade visual, podem comprometer o equilíbrio ecológico e a regeneração natural das espécies nativas. Ressalta-se, contudo, a presença de espécies emblemáticas como *Paubrasilia echinata* (pau-brasil) e *Adansonia spp.* (baobá), que agregam valor histórico, simbólico e cultural ao espaço, reafirmando o potencial educativo e identitário da vegetação. O município de Angicos, localizado no semiárido potiguar, apresenta clima quente e seco, com precipitações anuais variando entre 250 e 800 mm e

tempe

raturas médias entre 24 °C e

30 °C (IBGE, 2023; MMA, 2024). Apesar da aridez, o bioma Caatinga abriga flora altamente adaptada e de grande relevância ecológica. A presença de árvores em ambientes urbanos atua como regulador microclimático, promove a melhoria da qualidade do ar e favorece a conservação da fauna associada (FAO, 2023; ONU-Habitat, 2022). Os resultados obtidos reforçam a importância da gestão integrada da arborização urbana, que deve considerar critérios botânicos, ecológicos, paisagísticos e socioculturais. O inventário florístico elaborado constitui uma ferramenta técnica de apoio à tomada de decisão, orientando ações futuras de manejo, conservação e enriquecimento vegetal no campus. O trabalho contribui diretamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11 e 15), promovendo cidades mais sustentáveis, resilientes e ecologicamente equilibradas.

Palavras-chave: Caatinga; diversidade florística; ecologia urbana; áreas verdes.

Agência financiadora: PIVIC-UFERSA

Campus: Angicos